

RENOVA ENERGIA S.A.

2ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2012

Rio de Janeiro, 30 de Abril, 2013.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª. Emissão Pública de Debêntures da RENOVA ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: RENOVA ENERGIA S.A.
- CNPJ/MF: 08.534.605/0001-74
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Pedro Villas Boas Pileggi
- Atividades: (i) geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas; (ii) produção de combustíveis a partir de fontes naturais e renováveis; (iii) a prestação de serviços de apoio logístico a empresas ou companhias de consultoria ambiental; (iv) comercialização de créditos de carbono; (v) a prestação de consultoria em soluções energéticas relativas à geração, comercialização, transmissão e demais negócios envolvendo eficiência energética; (vi) a prestação de serviços de engenharia, construção, logística, desenvolvimento de estudos e projetos relacionados a usinas de geração de energia em todas as suas formas e seus sistemas, bem como a sua implantação, operação, manutenção e exploração; (vii) a fabricação e comercialização de peças e equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia; (viii) a atuação no mercado de geração de energia elétrica por meio de equipamentos de geração de energia solar, incluindo, mas não se limitando, a comercialização de energia gerada por fonte solar, a comercialização de equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia por fonte solar, beneficiamento de polisilício, lingotes, wafers, células, painéis, módulos e inversores; e (ix) a comercialização, arrendamento, aluguel ou qualquer outra forma de disponibilização de ativos de geração de energia; e (x) participação no capital social de outras sociedades;

Características da Emissão

- Data de Emissão: 17/09/2012
- Data de Vencimento: (i) 1ª. Série: 17/09/2014; (ii) 2ª. Série: 17/09/2015; (iii) 3ª. Série: 17/09/2016; (iv) 4ª. Série: 17/09/2017; (v) 5ª. Série: 17/09/2018; (vi) 6ª. Série: 17/09/2019; (vii) 7ª. Série: 17/09/2020; (viii) 8ª. Série: 17/09/2021; e (ix) 9ª. Série: 17/09/2022

- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
 - Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
 - Código Cetip/ISIN: (i) 1ª. Série: RNEV12/ BRRNEWDBS000; (ii) 2ª. Série: RNEV22/ BRRNEWDBS018; (iii) 3ª. Série: RNEV32/ BRRNEWDBS026; (iv) 4ª. Série: RNEV42/ BRRNEWDBS034; (v) 5ª. Série: RNEV62/ BRRNEWDBS042; (vi) 6ª. Série: RNEV62/ BRRNEWDBS059; (vii) 7ª. Série: RNEV72/ BRRNEWDBS067; (viii) 8ª. Série: RNEV82/ BRRNEWDBS075; e (ix) 9ª. Série: RNEV92/ BRRNEWDBS083
 - Coordenador Líder: BB - Banco de Investimento S.A.
 - Destinação dos Recursos: Os recursos captados através da Emissão serão destinados ao reforço de caixa e/ou investimentos nos projetos do LER 2010 e/ou A-3 2011.
 - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia adicional real, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.
1. **Eventual Omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia; Inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações:** (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 24/02/2012, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alteração do artigo 5º, em virtude das deliberações/ratificações do aumento do capital social.

Em AGE, realizada em 30/05/2012, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) alterar o parágrafo único do artigo 2º, de modo que os procedimentos de alteração de filiais, sucursais, agências, escritórios ou representações no país ou no exterior seja de competência da Diretoria; (ii) alterar os incisos (i), (vi) e (viii) do artigo 15 para alterar matérias de competência da Assembleia Geral Extraordinária; (iii) alterar inciso (xxi) do artigo 15 e inciso (vi) do artigo 25, para alterar o conceito de acionista relevante; (iv) alterar o inciso (xii) e

incluir o inciso (xxviii) ao artigo 25, que trata da competência do Conselho de Administração; (v) alterar o inciso (xxii) do artigo 25, para torná-lo coerente com o inciso (xvii) do artigo 15; (vi) incluir o inciso (xxix) ao artigo 25; (vii) alterar o caput e incisos (iii) e (iv) do artigo 27, bem como incluir o inciso (vi) ao referido artigo; (viii) incluir os incisos (vi) e (vii) ao artigo 33, que trata da Diretoria; e (ix) alterar o parágrafo único do artigo 59 que trata da forma de resolução de conflitos.

Em AGE, realizada em 22/08/2012, foi aprovada a alteração do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia, em virtude da deliberação de complementação do seu objeto social.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, Indicadores Econômicos, Financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;
- ➔ Situação da Empresa: Ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: Privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: Legislação Societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: Manteve-se 0,45 em 2011 e 2012;
- ➔ Liquidez Corrente: De 2,30 em 2011 para 1,81 em 2012;
- ➔ Liquidez Seca: De 2,30 em 2011 para 1,81 em 2012;
- ➔ Giro do Ativo: De: 0,02 em 2011 para 0,04 em 2012.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 13,75% de 2011 para 2012. O Índice de Participação do Capital sobre o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 24,40% de 2011 para 2012. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 11,22% de 2011 para 2012. A empresa apresentou no

seu Passivo Exigível a Longo Prazo um aumento de 74,60% de 2011 para 2012, e uma variação no índice de endividamento de 9,03% de 2011 para 2012.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 123,45% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2012): não houve pagamentos no período
- POSIÇÃO DO ATIVO:

RNEV12 – 1ª. Série:

Quantidade em circulação: 1.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 1.000

RNEV22 – 2ª. Série:

Quantidade em circulação: 2.600

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 2.600

RNEV32 – 3ª. Série:

Quantidade em circulação: 2.700

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 2.700

RNEV42 – 4ª. Série:

Quantidade em circulação: 2.900

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 2.900

RNEV52 – 5ª. Série:

Quantidade em circulação: 3.500

Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 3.500

RNEV62 – 6ª. Série:

Quantidade em circulação: 5.700
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 5.700

RNEV72 – 7ª. Série:

Quantidade em circulação: 3,800
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 3.800

RNEV82 – 8ª. Série:

Quantidade em circulação: 3.500
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 3.500

RNEV92 – 9ª. Série:

Quantidade em circulação: 4.500
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 4.500

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- Resgate: Não houve;
 - Amortização: Não houve;
 - Conversão: Não aplicável;
 - Repactuação: Não aplicável;
 - Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: Não houve;
 - Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas da Emissora, os recursos obtidos por meio da Emissão de Debêntures foram destinados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras Obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") previsto no item 4.3.1, alínea "r" da Escritura de Emissão.

Com relação ao cumprimento do referido índice, a Emissora informou que o referido cálculo somente será possível de ser apurado a partir do trimestre encerrado em 30/09/2014, pelos seguintes motivos: (i) o valor nominal unitário de cada série das debêntures será pago na data de vencimento da respectiva série, acrescido dos juros remuneratórios; e (ii) o vencimento da primeira série ocorrerá somente em 17/09/2014. Assim, entende que o denominador do cálculo do índice de cobertura do serviço da dívida será igual a Zero até o vencimento da 1ª. Série em 17/09/2014.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional real.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Alienação Fiduciária de Ações; e (ii) cessão fiduciária de bens e direitos, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG**
- Emissão: 2ª.
 - valor da emissão: R\$ 100.000.000,00;
 - quantidade de debêntures emitidas: 10.000;
 - espécie: quirografária;
 - prazo de vencimento das debêntures: 16/11/2015;
 - tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Renova Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Balanços patrimoniais

ATIVO	Nota explicativa	Consolidado			Controladora		
		31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	01/01/2011 (reapresentado)	31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	01/01/2011 (reapresentado)
CIRCULANTE							
Caixa e equivalentes de caixa	7	608.122	389.846	18.569	384.006	254.459	7.251
Contas a receber de clientes	8	21.309	5.152	3.918	157	-	-
Impostos a recuperar	9	7.095	1.512	1.274	6.636	1.307	1.118
Adiantamentos a fornecedores	10	4.310	13.479	121.059	2.746	4.701	116.091
Pagamentos antecipados		2.144	1.408	576	178	110	174
Cauções e depósitos vinculados	11	25.403	40	59	40	40	59
Dividendos a receber		-	-	-	27.231	11.921	-
Outros créditos		915	393	105	916	392	4.852
Total do ativo circulante		669.298	411.830	145.560	421.910	272.930	129.545
NÃO CIRCULANTE							
Partes relacionadas							
Mínimo com controladas	26	-	-	-	70.264	25.229	48
Mínimo com controladores	26	-	244	164	-	244	164
Títulos de capitalização		25	25	25	-	-	-
Cauções e depósitos vinculados	11	82.791	11.875	12.019	451	449	444
Impostos diferidos	12	906	-	-	-	-	-
Ágio	13	119.272	119.272	119.272	119.272	119.272	119.272
(-) Provisão do ágio no momento da incorporação	13	(119.272)	(119.272)	(119.272)	(119.272)	(119.272)	(119.272)
Outros créditos		46	-	-	46	-	-
Investimentos	14	-	-	-	760.029	499.789	134.953
Outros investimentos		70	70	70	60	60	60
Imobilizado em serviço	15	1.507.775	196.337	196.310	13.028	7.980	2.927
Imobilizado em curso	15	417.128	994.200	77.390	53.374	44.636	33.276
Total do ativo não circulante		2.008.741	1.202.751	285.978	897.252	578.387	171.872
TOTAL DO ATIVO							
		2.678.039	1.614.581	431.538	1.319.162	851.317	301.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Consolidado			Controladora		
		31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	01/01/2011 (reapresentado)	31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	01/01/2011 (reapresentado)
CIRCULANTE							
Fornecedores	16	159.391	19.566	8.100	5.615	2.059	5.989
Empréstimos e financiamentos	17	198.201	155.345	7.190	-	150.440	-
Impostos a recolher	18	6.439	2.262	1.263	1.999	1.033	787
Salários e férias a pagar		1.546	1.413	652	1.546	1.413	652
Contas a pagar - CCEE/Eletrobras	19	4.714	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar		8	97	150	21	-	59
Total do passivo circulante		370.299	178.683	17.355	9.181	154.945	7.487
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e financiamentos	17	1.000.126	753.870	125.599	-	-	-
Debêntures	17	305.195	-	-	305.195	-	-
Contas a pagar - CCEE/Eletrobras	19	10.938	-	-	-	-	-
Partes relacionadas							
Mínimo com controladas	26	-	-	-	12.562	12.087	1.577
Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	20	84	74	-	84	74	-
Total do passivo não circulante		1.316.343	753.944	125.599	317.841	12.161	1.577
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital social	21	1.017.557	702.788	326.515	1.017.557	702.788	326.515
(-) Custos na emissão de ações		(36.112)	(34.241)	(13.686)	(36.112)	(34.241)	(13.686)
Reserva de capital		52.275	49.713	-	52.275	49.713	-
Prejuízos acumulados		(42.323)	(36.306)	(24.245)	(41.580)	(34.049)	(20.476)
Total do patrimônio líquido		991.397	681.954	288.584	992.140	684.211	292.353
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
		2.678.039	1.614.581	431.538	1.319.162	851.317	301.417

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Renova Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Demonstrações de resultados

	Nota explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)	31/12/2012	31/12/2011 (reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	115.639	36.553	141	-
CUSTOS DOS SERVIÇOS	23				
Depreciação e amortização		(32.942)	(5.667)	(1.315)	-
Custo de operação		(10.396)	(4.068)	(97)	-
Encargos de uso do sistema de distribuição		(5.480)	(1.155)	-	-
Total		(48.818)	(10.890)	(1.412)	-
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		66.821	25.663	(1.271)	-
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	23				
Gerais e administrativas		(41.870)	(37.563)	(38.976)	(34.453)
Depreciações		(781)	(1.190)	(774)	(1.183)
Outras despesas		(1.487)	(1.466)	(1.144)	(1.339)
Resultado de equivalência patrimonial	14	-	-	20.648	10.968
Total		(44.138)	(40.219)	(20.246)	(26.007)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO		22.683	(14.556)	(21.517)	(26.007)
RESULTADO FINANCEIRO	24				
Receitas financeiras		27.423	20.078	21.472	16.807
Despesas financeiras		(49.994)	(14.910)	(7.486)	(4.373)
Total		(22.571)	5.168	13.986	12.434
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		112	(9.388)	(7.531)	(13.573)
Imposto de renda e contribuição social - correntes	25	(6.479)	(2.673)	-	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		350	-	-	-
Total		(6.129)	(2.673)	-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(6.017)	(12.061)	(7.531)	(13.573)
Prejuízo por ação (expressos em reais - R\$):	28				
Básico		(0,03)	(0,07)	(0,04)	(0,08)
Diluído		(0,03)	(0,07)	(0,04)	(0,08)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Renova Energia S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Renova Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo; e pela opção da manutenção do saldo de ativo diferido, existente em 31 de dezembro de 2008, que vem sendo amortizado. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Conforme descrito na nota explicativa nº 2.7, os bens do imobilizado da atividade de geração de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida-útil, considerando-se os fatos e circunstâncias que estão mencionados na referida nota. À medida que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do poder concedente sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria das informações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, estão sendo reapresentadas, conforme descrito na nota explicativa nº 2.6 e foram auditadas por outros auditores independentes, os quais emitiram relatório

datado de 15 de março de 2013, sem ressalvas e com parágrafo de ênfase similar ao descrito acima, referente à nota explicativa nº 2.

Informação suplementar - Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparados sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 18 de março de 2013


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC- nº 2SP 011.609/O-8-"F" BA


José Luiz Santos Vaz Sampaio
Contador
CRC-BA nº 015.640/O-3 "S" SP